

<https://www.leiria-fatima.pt/arte-e-eucaristia-18/>

Estas duas alfaias são utilizadas no contexto litúrgico relativo ao rito de ablução do oficiante, como forma de purificação das mãos depois da preparação do altar e antes da consagração das espécies. Neste contexto ritual, o acólito derrama a água que o gomil contem sobre as mãos do que preside à celebração e esta é recolhida pela bacia que é colocada por debaixo das mãos que são, assim, solenemente purificadas.

<https://mercadonegroantiguidades.com.br/gomil-ou-jarro-com-bacia/>

Um **gomil** é um jarro acompanhado de uma bacia, que foi usado para a higiene pessoal antes da existência ou da disponibilidade de água encanada. Geralmente ficava em penteadeiras ou móveis chamados de *lavatórios*, que possuíam espelho e tampo em mármore. Muitas vezes, os jarros com bacia faziam conjunto com outras peças de higiene e beleza, como saboneteiras, penteiras e perfumeiros. Foram produzidos gomils dos mais variados materiais, como porcelana, prata e ferro esmaltado, acompanhando o estilo de cada época. Hoje o gomil é uma peça decorativa de grande destaque, sendo usado como centro de mesa, vaso para flores ou mesmo compondo cenários em museus, junto com outras peças que caíram no desuso.

[https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/47283/2/CIEBA\\_ArteTeoria\\_5.pdf](https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/47283/2/CIEBA_ArteTeoria_5.pdf)

Criado para abluções antes e depois da refeição, foi depois utilizado para servir água à mesa desaparecendo progressivamente em proveito do jarro em finais do século XVIII. No século XIX, começa a ser utilizado para levar o vinho à mesa. A água empregue nas limpezas era perfumada e deitada sobre as mãos dos convivas e recolhida numa bacia, hábito que desaparece definitivamente no século XIX com a adoção do garfo. O gomil e a respetiva bacia eram disponibilizadas no início, sempre que um prato era apresentado, e no fim das refeições, isto pelo hábito generalizado de comer com os dedos. Estas peças surgem designadas em documentos coevos como bacias de água e permaneciam sobre um bufete ou mesa de apoio sendo utilizados sempre que necessário e apresentados por um criado aos convivas.